

HC I inaugura Seção de Endoscopia Digestiva e Peroral

Dois palavras resumem os benefícios que a nova Seção de Endoscopia Digestiva e Peroral do INCA, inaugurada no dia 15 de outubro, trará para o Instituto e os pacientes: modernização e humanização. Localizado na ala B do 8º andar do HC I, o setor foi reestruturado e ganhou novos equipamentos, entre eles um sistema completo de videoendoscopia, com três endoscópios. O espaço para acolhimento e exame dos pacientes também foi ampliado, com a aquisição de quatro salas de procedimentos, duas de preparo, uma de repouso e um consultório multiuso.

A cerimônia de inauguração contou com as presenças do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e do vice-diretor do HC I, José Adalberto Fernandes Oliveira. O chefe da Endoscopia Digestiva, Gilberto Mansur, comemorou as aquisições, lembrando que, a partir de agora, será possível manter um fluxo adequado das fases de preparo, procedimento, repouso e alta em procedimentos ambulatoriais e de hospital-dia, que correspondem a mais de 90% da produção da área. "Com a reestruturação administrativa e a modernização dos equipamentos, estamos prontos, inclusive, para a Acreditação", comemorou.

Roberto Carvalho, responsável pela Endoscopia Peroral, ressaltou que, hoje, o serviço vive uma nova realidade, que tem como características marcantes



Roberto Carvalho, Gilberto Mansur, José Adalberto Fernandes Oliveira e Luiz Antonio Santini na inauguração do setor

a política de aprovação de projetos e o aprimoramento da qualidade de vida dos pacientes, aliados a tratamentos modernos e à humanização do atendimento e do ambiente. "Agora, somos comparáveis aos melhores serviços de Endoscopia do País", afirmou.

A Endoscopia foi implantada no INCA na década de 60, e em 2007 foi desmembrada nas áreas Digestiva e Peroral. O setor é responsável por todos os procedimentos endoscópicos nos segmentos de laringe, faringe, esôfago, estômago/duodeno, vias biliares/pâncreas, jejuno/íleo e cólon, cada um com aparelhos e técnicas específicos.

Conheça o novo chefe da Seção de Medicina Nuclear

Inserir o PET-CT – equipamento de diagnóstico por imagem de alta precisão – na tabela da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para o enfrentamento do câncer, é um dos projetos de Marcelo Mamede, novo chefe da Seção de Medicina Nuclear do INCA. Outro objetivo do médico é diversificar as formas de diagnóstico e tratamento realizadas pelo setor e, com isso, tentar dobrar a quantidade de pacientes assistidos.

Sempre voltada para a área de Medicina Nuclear, a trajetória acadêmica de Marcelo foi iniciada na Universidade Federal de Juiz de Fora, passando pela Nuclear Medcenter, em Belo Horizonte, e pela Universidade de Kyoto, no Japão. Nos Estados Unidos, obteve dois títulos de pós-doutorado, um pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH, na sigla em inglês) e outro pela Universidade de Harvard. Em 2007, ingressou no INCA como pesquisador e trabalhou como médico temporário da mesma seção que chefia desde setembro deste ano.

A Seção de Medicina Nuclear, onde funciona o recém-inaugurado Centro de Pesquisa de Imagem Molecular do INCA, presta o serviço de exame para diagnóstico, tratamento e terapia de alguns tipos de câncer.



Marcelo Mamede e o PET-CT, equipamento de imagem de alta resolução